

REQUERIMENTO Nº , DE 2013.

(Do Sr. Adrian)

Requer a realização de Seminário Internacional de Indicadores de Saúde Ambiental para Metrôpoles Saudáveis no âmbito desta Comissão, com a presença de representantes dos Ministérios da Saúde, das Cidades, do Meio Ambiente, do Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental – PROAM, da Fundacion Metropolitana de Buenos Aires, do Presidente do Instituto Brasil – PNUMA, de Juan Manuel Velasco – ex – Ministro de Meio Ambiente de Buenos Aires.

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no art. 117, inciso VIII do Regimento Interno, a realização de Seminário Internacional no âmbito desta Comissão, com a presença de palestrantes nacionais e internacionais, a fim de debaterem sobre a possibilidade de criação de Indicadores de Saúde Ambiental para Metrôpoles Saudáveis.

JUSTIFICAÇÃO

Alinhado ao objetivo do milênio de garantir a sustentabilidade ambiental, o Programa Metrôpoles Saudáveis – PMS teve início há cinco anos, envolvendo debates acerca das realidades de São Paulo, Buenos Aires e Cidade do México. Os resultados esperados do Programa devem possibilitar o domínio do conhecimento por parte das comunidades envolvidas acerca dos riscos ambientais a que estão submetidas subsidiando proposição de políticas estratégicas legitimadas socialmente.

A fase atual do programa prevê o estabelecimento de indicadores que mensurem os determinantes dos riscos ambientais e suas dinâmicas, a capacidade de suporte das metrópoles e as interações entre sociedade e governo para constituir uma plataforma de gestão. Suas bases estão fundamentadas em evidências científicas do campo da ecologia, saúde e ambiente, determinantes sociais (MARMOT, 1999) e promoção à saúde (CZERESNIA, 2003) .

Dimensões ambientais e de percepção de risco e informações a respeito da capacidade de suporte das grandes cidades e suas relações com a saúde humana em busca de uma sociedade saudável são prioritárias para ampliar a discussão dos determinantes sociais em saúde.

As políticas de promoção à saúde, a pesquisa sobre determinantes sociais e a vigilância ambiental em saúde tem sido destacadas no âmbito das ações do Ministério da Saúde. A Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde prevê linhas de pesquisa nesses campos. Adicionalmente, um dos objetivos do milênio é garantir a sustentabilidade ambiental e reduzir a mortalidade materno-infantil.

Ambos os objetivos estão interligados às condições sócio-ambientais das grandes metrópoles. No Brasil metropolitano- conceito introduzido por Machado & Lima (2008), as doenças respiratórias e as infecciosas e parasitárias representam 11% das mortes por grupos de causa e 17 mortes infantis por mil nascidos vivos do Brasil.

O projeto para o **“Seminário Internacional de Indicadores de Saúde Ambiental para Metrópoles Saudáveis”** objetiva discutir indicadores que integrem os campos de conhecimento saúde, ambiente, determinantes sociais e promoção da saúde.

Se pretende também, apresentar os progressos alcançados com o desenvolvimento do Programa Metrópoles Saudáveis na fase de síntese das evidências científicas e construção e validação dos indicadores de saúde ambiental.

O conceito de saúde humana proposto pela Organização Mundial de Saúde, transcende a ausência de doenças, incorporando o exercício pleno da vida em relação à potencialidade do ser, a qualidade de vida e o bem-estar físico, mental e social, constituindo-se em objeto ideal com dimensões éticas, estéticas, bio-psíquicas e sociais.

Diante do exposto, apresentamos este Requerimento de Seminário Internacional, no âmbito desta Comissão.

Sala da Comissão, em de de 2013.

Deputado ADRIAN